



Informações de base: Uma economia mais forte, justiça social e emprego/Educação, cultura, juventude e desporto/Transformação digital

O painel "**Uma economia mais forte, justiça social e emprego/Educação, cultura, juventude e desporto/Transformação digital**" aborda o futuro da nossa economia e do emprego, em especial após a pandemia, prestando a devida atenção às questões conexas de justiça social. Abordará também as oportunidades e os desafios ligados à transformação digital – um dos mais importantes temas orientados para o futuro em debate. O painel abordará igualmente o futuro da Europa nos domínios da juventude, do desporto, da cultura e da educação.

O presente documento dá-lhe informações gerais sobre os diferentes tópicos do painel. Sobretudo, dá conta do que a UE já faz nestes domínios e das principais preocupações e desejos para o futuro manifestados pelos utilizadores da plataforma digital multilingue (<https://futureu.europa.eu>). Por último, o documento contém igualmente hiperligações para obter mais informação sobre muitos tópicos.

A sua tarefa

Neste painel, convidamo-lo/a a deliberar e a formular e dirigir às instituições da União recomendações sobre o futuro da Europa, para que estas lhes deem seguimento, nomeadamente nos domínios da economia, da justiça social e do emprego, da educação, cultura, juventude e desporto, e da transformação digital. Por exemplo, as recomendações podem indicar uma orientação geral a seguir ou uma forma de resolver um determinado problema.

Durante três sessões, deverá debater e colaborar diretamente com outros cidadãos de toda a Europa, com os quais irá elaborar as recomendações. Na terceira e última sessão, deverá votar coletivamente as recomendações, que serão apresentadas e debatidas com os outros participantes no Plenário da Conferência.



Uma economia mais forte, justiça social e emprego

A pandemia de coronavírus constitui um desafio sem precedentes para as economias europeias e mundiais. Teve um impacto direto sobre as pessoas, as famílias e as empresas, em especial sobre as pequenas e médias empresas, que constituem a espinha dorsal da nossa economia.

Os países da UE têm de trabalhar em conjunto para garantir que a nossa economia social de mercado, única no mundo, permita às empresas ter sucesso, ao mesmo tempo que protege as pessoas necessitadas.

O que está a UE a fazer?

A UE está a trabalhar numa recuperação justa e inclusiva que repare os danos económicos e sociais causados pela pandemia, investindo simultaneamente num futuro ecológico e digital.

Nesse sentido, chegou a acordo quanto a um pacote financeiro sem precedentes de 1,8 biliões de euros. Este montante abrange tanto o orçamento da UE para 2021-27 como o do NextGenerationEU, um instrumento de recuperação concebido para tornar as nossas economias e sociedades mais resilientes e sustentáveis.

Contributos provenientes da plataforma digital multilingue (de 19 de abril a 2 de agosto de 2021)

O tópico "Uma economia mais forte, justiça social e emprego" suscitou um total de 708 ideias, 1 172 comentários e 159 eventos até 2 de agosto de 2021. Os participantes sublinham a importância de a Europa passar a ser mais inclusiva e socialmente justa, especialmente à luz da pandemia de COVID-19, e chamam a atenção para vários desafios identificados neste contexto, como a falta de apoio aos jovens europeus e a falta de colaboração entre os Estados-Membros. O mecanismo mais frequentemente sugerido para que a Europa seja mais inclusiva e socialmente justa é o Rendimento Básico Incondicional em toda a UE. Além disso, os participantes consideram que o bem-estar de vários grupos de pessoas, especialmente dos mais desfavorecidos, é fundamental para o bom funcionamento e o crescimento da UE. As várias ideias podem ser agrupadas de acordo com os seguintes temas:

- **Tributação para uma economia inclusiva e justa**
- **Proteção social e segurança social**
- **Recuperação económica**
- **Questionar o atual modelo económico**
- **Uma Europa mais inclusiva e socialmente justa**
- **Impulsionar o emprego**
- **Inovação – estimular o crescimento**

Tributação para uma economia inclusiva e justa

Um dos grupos de participantes apresenta sugestões para resolver os problemas de natureza social, económica e ambiental por meio de regras fiscais e orçamentais.

Um vasto conjunto de ideias sobre este tema defende uma maior justiça fiscal, uma tributação justa e a luta contra a fraude fiscal. Entre as sugestões estão a adoção de medidas contra a elisão fiscal, a criação de um imposto sobre as transações financeiras (ver [ideia](#)), bem como a prevenção do



"dumping social" através da harmonização das regras fiscais e dos salários mínimos nos Estados-Membros (ver exemplo de [ideia](#)). Uma das ideias mais comentadas e apoiadas diz respeito à criação de um imposto mínimo a nível mundial ou da UE para combater os paraísos fiscais (ver [ideia](#)).

Além disso, a plataforma digital destaca uma série de possíveis medidas fiscais para se alcançar uma economia inclusiva e justa. Atualmente, as questões fiscais são de dois tipos. Em primeiro lugar, temos as medidas fiscais destinadas a promover a concorrência leal entre as empresas, como sejam um sistema comum de imposto sobre o valor acrescentado (IVA) para o comércio eletrónico ou medidas fiscais que obriguem as empresas a pagar apenas o IVA nos seus países de origem (ver [ideia](#)) e um IVA relacionado com a fonte de bens para promover o consumo local e, assim, apoiar a economia local (ver exemplo de [ideia](#)). Em segundo lugar, temos a tributação relacionada com o ambiente e as alterações climáticas com apelos, nomeadamente, à criação de um imposto da UE sobre o carbono ou de um imposto de sustentabilidade (ver exemplo de [ideia](#)). O último grupo de medidas fiscais insere-se em vários temas, desde a tributação para a promoção da igualdade entre homens e mulheres, com um apelo no sentido de permitir a taxa de IVA zero ou reduzida para os produtos de higiene íntima feminina (ver [ideia](#)).

Em consonância com os apelos transversais à federalização no contexto de outros tópicos, há um conjunto substancial de ideias no âmbito do tema "Uma economia mais forte, justiça social e emprego" que se articula em torno de uma União Orçamental. Alguns participantes expressam a opinião de que o caminho a seguir para um futuro europeu mais unido passa por mais recursos próprios da UE ou por um orçamento independente dos Estados-Membros (ver exemplo de [ideia](#)).

Proteção social e segurança social

As ideias sobre este tema promovem, de um modo geral, uma abordagem unificada da UE em matéria de segurança social ou, por outras palavras, normas mínimas europeias que vão desde a parentalidade e a família até ao direito à habitação acessível e à políticas em matéria de pensões de reforma.

O subtema mais recorrente, com várias ideias altamente apoiadas e comentadas, diz respeito ao rendimento básico incondicional para garantir a capacidade de cada pessoa participar na sociedade (ver exemplo de [ideia](#)). Do mesmo modo, relacionado com este subtema, o grupo de ideias que tematiza as disparidades de rendimento na UE sugere a limitação das disparidades salariais dentro da mesma empresa (ver exemplo de [ideia](#)) ou a supervisão do rendimento dos políticos (ver exemplo de [ideia](#)), e deixa um apelo geral à adoção de mais medidas para uma Europa mais humana (ver exemplo de [ideia](#)).

Para além de um rendimento básico incondicional, é recorrente o apelo à adoção de medidas para combater o desemprego (juvenil) (ver exemplo de [evento](#)). No atinente ao envelhecimento da população, os participantes debatem a necessidade de coordenar as políticas de aposentação e as pensões de reforma em todos os Estados-Membros da UE (ver exemplo de [ideia](#)). O caso específico dos europeus em situação de mobilidade é também suscitado com uma sugestão de criação de um Fundo Público Europeu de Pensões voluntário para as pessoas que tenham vivido em vários Estados-Membros (ver [ideia](#)).

O direito à habitação acessível e a preços comportáveis é outro subtema relacionado com a segurança social debatido pelos participantes (ver exemplo de [ideia](#)).

Por último, há um grupo de ideias de carácter mais administrativo, nomeadamente a criação de um cartão de segurança social digitalizado (comum da UE) e a transferibilidade de direitos sociais para os europeus em situação de mobilidade (ver exemplo de [ideia](#)).



Recuperação económica

Numa série de comentários e ideias na plataforma, manifesta-se preocupação com o aumento da dívida pública na UE: debate-se o papel do Banco Central Europeu, exige-se a revisão das regras do Pacto de Estabilidade e Crescimento (ver [ideia](#)), bem como a adoção de legislação sobre desequilíbrios da balança de transações correntes, entre outras coisas (ver exemplo de [ideia](#)).

As ideias que se articulam em torno da promoção do consumo e produção locais, funcionando as PME como motor de crescimento, são consideradas cruciais para a recuperação económica da UE. Além disso, a tributação também é proposta como um instrumento para promover a recuperação económica através de medidas de desagravamento fiscal para indústrias estratégicas ou como incentivo à promoção do consumo local ou à aquisição de produtos europeus, através da rotulagem e da tributação dos bens de consumo em função da distância percorrida para a sua distribuição (ver exemplo de [ideia](#)).

Na mesma ordem de ideias, no que diz respeito à COVID-19, os participantes debatem a necessidade de financiar eventuais medidas de preparação para uma futura pandemia (ver exemplo de [ideia](#)). Além disso, os participantes sublinham a importância de trabalhar em conjunto a nível mundial para a recuperação económica (ver exemplo de [evento](#)). Há apelos a uma maior solidariedade entre os Estados-Membros, por exemplo, com uma expansão do Fundo de Recuperação (ver [ideia](#)).

Questionar o atual modelo económico

No âmbito deste tema, o atual sistema económico europeu é debatido numa perspetiva mais ideológica. Os participantes destacam as deficiências detetadas no atual modelo económico. Mais concretamente, um grupo de participantes propõe o reforço do capitalismo e do mercado livre, com maior concorrência interna, menor carga regulamentar ou mesmo uma abordagem de gestão empresarial (ver exemplo de [ideia](#)). Outro grupo promove uma economia de mercado mais social ou humana (ver exemplo de [ideia](#)).

Além disso, a segunda ideia mais apoiada no âmbito deste tema desde o lançamento da plataforma propõe um modelo atualizado que reformaria a governação económica da UE, o Semestre Europeu, o mandato do BCE e os recursos próprios da UE e reforçaria a União Económica e Monetária (ver [ideia](#)). Esta ideia específica está em sintonia com outros apelos na plataforma que vão no sentido da reforma do modelo económico da UE, a fim de alcançar um bem-estar europeu inclusivo e equitativo.

Uma Europa mais inclusiva e socialmente justa

Com ideias sobre os direitos e a representação das pessoas LGBTI (ver [ideia](#)), as disparidades salariais entre homens e mulheres e as quotas com base no género, são vários os participantes na plataforma que exigem uma Europa mais inclusiva e socialmente justa, que poderia ser alcançada, por exemplo, através do desenvolvimento de um índice de aferição da igualdade social (ver exemplo de [ideia](#)). Há neste contexto ideias conexas que dizem respeito à tomada de medidas contra as agressões sexuais e a violência doméstica, com apelos, em particular, a iniciativas de apoio às vítimas (ver [ideia](#)).

Entre as sugestões apresentadas estão também a continuidade da execução do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, a fim de estabelecer a dimensão social da Europa, facilitar a inclusão das pessoas com deficiência, das pessoas que vivem no limiar da pobreza e em situações semelhantes (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)).



Impulsionar o emprego

Em primeiro lugar, os participantes sublinham a necessidade de simplificar as políticas fiscais e laborais na UE, a fim de evitar o dumping fiscal e social (ver exemplo de [ideia](#)).

Em segundo lugar, pede-se a promoção de melhores condições de trabalho em todo o continente, por exemplo, instituindo uma semana de trabalho mais curta (ver exemplo de [ideia](#)). Entre outras ideias no âmbito deste tema estão a facilitação do teletrabalho ou do trabalho além-fronteiras na UE (ver exemplo de [ideia](#)), a proibição de estágios não remunerados, da obrigatoriedade de horas extraordinárias e de contratos de trabalho precário (ver exemplo de [ideia](#)), ou o investimento em infraestruturas de acolhimento de crianças para conciliar a vida privada e profissional.

Em terceiro lugar, dá-se destaque ao desenvolvimento das carreiras, com convites à apresentação de programas e medidas para facilitar o acesso ao mercado de trabalho da UE, com estágios em todos os Estados-Membros e uma plataforma de emprego em linha (ver exemplo de [ideia](#)).

Os participantes sublinham a importância de apoiar os jovens, em especial no que se refere ao acesso ao mercado de trabalho (ver exemplo de [evento](#)).

Inovação – estimular o crescimento

Os participantes sugerem que se impulse o crescimento através de investimentos em investigação, competências, conhecimentos e especialização em alta tecnologia (inteligência artificial, cadeia de blocos, nanotecnologias, armazenamento de energia, carne celular, etc.). Além disso, há várias ideias que identificam a necessidade de assegurar a independência tecnológica, nomeadamente através da promoção da capacidade da UE para produzir hardware.

Os investimentos em investigação e educação são considerados de extrema importância, manifestando-se apoio à partilha de conhecimentos através de uma rede aberta de laboratórios ou de uma Agência Europeia das Infraestruturas (ver [ideia](#)). Debate-se outra sugestão de uma espécie de Spotify para a ciência, um banco de conhecimentos acessível com modelos de impressão 3D (ver [ideia](#)). No âmbito da investigação, uma das sugestões consiste em facilitar as patentes através de um fundo de patentes (ver [ideia](#)).

Em segundo lugar, a economia digital é vista como uma condição indispensável à inovação e ao crescimento, havendo debates sobre criptomoedas e moedas digitais locais que existiriam em paralelo ao euro (ver exemplo de [ideia](#)). No que diz respeito às criptomoedas, os participantes consideram que é necessária regulamentação para defesa dos cidadãos (ver exemplo de [ideia](#)).

O ambiente e as alterações climáticas são também debatidos no contexto da inovação, com ideias em torno dos objetivos de neutralidade climática e do papel de liderança que a UE poderia desempenhar na criação e no investimento numa economia verde (a nível mundial) (ver exemplo de [ideia](#)). Há várias ideias que tematizam uma aplicação prática da economia verde, nomeadamente através do investimento na agricultura biológica e em iniciativas "do prado ao prato" (ver [ideia](#)).

Por último, o financiamento das empresas em fase de arranque e das pequenas e médias empresas (PME) é, de um modo geral, considerado um motor da inovação (ver exemplo de [ideia](#)). Os participantes propõem que as PME sejam apoiadas por intermédio, por exemplo, de um fundo da UE que lhes forneça capital de arranque (ver [ideia](#)) ou de uma plataforma de comércio em linha especializada para as PME europeias (ver [ideia](#)).



Mais informações sobre o tópico:

[A página específica da plataforma digital multilingue](#)

[Uma economia ao serviço das pessoas](#)

[Plano de recuperação para a Europa NextGenerationEU](#)

[Inclusão social e segurança social](#)

[Economia](#)

[Um plano de recuperação para a Europa \(Conselho da UE\)](#)

[Financiamento da ação climática – financiamento da transição climática](#)

Educação, cultura, juventude e desporto

As políticas em matéria de educação, cultura, juventude e desporto são principalmente da responsabilidade dos Estados-Membros. Não obstante, a UE apoia e complementa as ações dos Estados-Membros, facilitando a cooperação entre eles, nomeadamente mediante apoio financeiro e atividades conexas, como o programa Erasmus+ para a mobilidade transnacional e o programa Europa Criativa, que apoia os setores culturais e criativos.

O que está a UE a fazer?

A UE apoia os esforços que visam proporcionar a melhor educação e formação possíveis. Promove o multilinguismo na Europa, incentiva a mobilidade de estudantes, estagiários, professores e jovens e facilita o intercâmbio de informações e experiências.

A UE salvaguarda e promove também o seu património cultural, a sua diversidade cultural e linguística e apoia os setores culturais e criativos, incluindo o setor audiovisual.

A fim de proporcionar aos jovens mais oportunidades a nível da educação e no mercado de trabalho e garantir a sua plena participação em todos os domínios da sociedade, a UE desenvolveu várias ações, em diálogo com os jovens europeus e através do programa Erasmus+ e do Corpo Europeu de Solidariedade.

Contributos provenientes da plataforma digital multilingue (de 19 de abril a 2 de agosto de 2021)

As ideias apresentadas no tópico "Educação, cultura, juventude e desporto" incidem sobre uma variedade de temas, dada a sua natureza multitemática. Tal como noutros pontos da plataforma, o apelo à promoção de uma identidade da UE é um sentimento subjacente que surge com frequência a propósito de temas identificados neste tópico com intervenções nomeadamente relacionadas com; os intercâmbios, a exposição e a mobilidade. Este tema gerou um volume global de 1 437 contributos, divididos entre 484 ideias, 692 comentários e 261 eventos. As várias ideias podem ser agrupadas de acordo com as categorias apresentadas na plataforma digital multilingue:

- **Promover a identidade comum da UE**
- **Educação preparada para o futuro**
- **Mobilidade inter-UE**
- **Desemprego jovem**



- **Património europeu**

Promover a identidade comum da UE

Várias das ideias dizem respeito à criação de mais portais de comunicação social da UE (TV, rádio e redes sociais) para melhor envolver os cidadãos europeus nas questões e problemas da UE, com o objetivo final de reforçar a identidade e os valores fundamentais europeus (ver exemplo de [ideia](#)). A promoção da circulação das produções de meios de comunicação social europeus, por exemplo criando um mercado comum dos meios de comunicação social da UE, é uma ideia igualmente avançada por vários participantes (ver exemplo de [ideia](#)). Uma das ideias é a criação de uma plataforma de meios de comunicação social específica da UE adaptada à aprendizagem de línguas. (ver [ideia](#)).

Um subtema das ideias apresentadas diz respeito à educação, em que os participantes sugerem a abertura de uma disciplina obrigatória sobre a História e as instituições da UE em todas as escolas secundárias europeias, de forma a que as gerações mais jovens desenvolvam um interesse e um sentimento de apropriação relativamente à União Europeia, reforçando assim o processo de construção da identidade da UE (ver exemplo de [ideia](#)). Outras ideias relacionadas com a educação para promover uma identidade comum da UE sugerem várias formas de intercâmbio ou de geminação entre escolas de diferentes Estados-Membros para promover a amizade através das fronteiras dos Estados-Membros (ver [ideia](#)).

A determinação de uma língua europeia comum é vista como algo que, de acordo com muitos participantes, poderia promover a integração europeia. (Ver exemplo de [ideia](#)). O debate versa sobre as várias vantagens e desvantagens de uma língua europeia comum e das várias línguas possíveis, incluindo o esperanto, o latim (ver exemplo de [ideia](#)) ou o inglês (ver exemplo de [ideia](#)).

No âmbito do subtema do desporto na promoção de uma identidade comum da UE debate-se a organização de mais eventos desportivos transnacionais e intereuropeus e a possibilidade de criar uma equipa desportiva europeia que possa competir em eventos internacionais (ver exemplo de [ideia](#)).

Outra ideia, também amplamente mencionada noutras prioridades, defende a instituição de um feriado europeu em 9 de maio para promover iniciativas de desenvolvimento do espírito comunitário europeu em todo o continente (ver exemplo de [ideia](#)).

Outra área que mereceu destaque foi a iniciativa "*DiscoverEU*". Alguns participantes propuseram alargar a iniciativa *DiscoverEU* a todos os jovens europeus com 18 anos de idade (ver exemplo de [ideia](#)).

Educação preparada para o futuro

Muitas das ideias exprimem a necessidade de repensar a educação na atual era digital, especialmente depois de a pandemia de COVID-19 ter alterado as práticas de ensino nas escolas e universidades. Segundo muitos participantes, repensar a educação na era digital é indispensável para a futura competitividade da Europa a nível mundial e para a sua modernização (ver exemplo de [ideia](#)). Esta exigência de repensar a educação está estreitamente ligada à necessidade de promover as TIC nas escolas e universidades, o que passaria também pela concessão de subsídios às escolas para adquirirem *hardware* (ver exemplo de [ideia](#)).

A promoção de competências sociais e, especificamente, de atividades artísticas, é vista por grande número de inquiridos como mais um passo fundamental para desenvolver o espírito crítico dos estudantes da UE e reforçar os seus valores globais, especialmente numa idade precoce (ver exemplo de [ideia](#)). A aplicação de métodos educativos inclusivos e, em termos mais gerais, a promoção da diversidade na educação, é considerada um objetivo importante para o futuro da educação na UE (ver [ideia](#)).



Um dos subtemas de ideias realça a necessidade de reformar as práticas educativas para formar adultos capazes de exercerem ativamente a cidadania da UE. Para além dos intercâmbios e da formação a respeito da UE, como acima se refere, este subtema reúne ideias que abordam a necessidade de incentivar a participação social ativa dos jovens alunos nas escolas (ver [ideia](#)) ou de suscitar competências transculturais com, por exemplo, mais práticas de aprendizagem de línguas estrangeiras (ver [ideia](#)).

Um dos grupos de participantes chamou a atenção para a necessidade de repensar o atual sistema educativo, a fim de preparar os nossos jovens para o futuro que os espera. Os participantes apelam à educação no domínio das alterações climáticas (ver exemplo de [ideia](#)) e à criação de mecanismos para melhorar as competências dos jovens no domínio das CTEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática), através, por exemplo, de um programa de competências básicas em CTEM à escala da UE (ver [ideia](#)). Além disso, tal como referido no tema da transformação digital, os participantes exigem a formação dos jovens em bem-estar digital.

Há uma vertente de ideias que tematiza igualmente o alinhamento do ensino (profissional) com o mundo do trabalho (ver exemplo de [ideia](#)) e o incentivo das competências empresariais na educação (ver [ideia](#)).

Mobilidade inter-UE

Alguns participantes propõem a criação de um portal em linha dirigido pela UE para a apresentação de candidaturas a cursos de ensino superior na UE. Este portal poderia também permitir que os potenciais estudantes se candidatassem simultaneamente a diferentes programas na União Europeia (ver exemplo de [ideia](#)).

Outro subtema abordado por vários participantes diz respeito ao alargamento das bolsas Erasmus para incluir jovens que não frequentam universidades, alargando-as, por exemplo, aos estudantes do ensino secundário, incluindo os do ensino profissional. Tal iniciativa daria em geral às pessoas que não frequentaram o ensino superior a oportunidade de viver no estrangeiro, trocar boas práticas, aprender novas línguas e conhecer outras culturas e alargar as suas competências (ver exemplo de [ideia](#)).

Uma das ideias mais amplamente apoiadas dentro do tema da educação diz respeito à ratificação do Tratado da Convenção sobre o Reconhecimento de Qualificações relativas ao Ensino Superior na Região Europeia, a fim de facilitar a mobilidade profissional e académica na Grécia (ver [ideia](#)).

Desemprego jovem

Outra das ideias mais apoiadas no âmbito do tópico da educação, cultura, juventude e desporto diz respeito à crescente proporção de jovens que "não trabalham, não estudam, nem estão em formação" (NEET) na Europa. Em especial, os participantes salientam que os NEET são um dos grupos mais vulneráveis da sociedade europeia de hoje e expressam fortes preocupações quanto à possibilidade de estes jovens virem a ser as próximas vítimas das consequências económicas da COVID-19. Por este motivo, os participantes consideram que é crucial que a UE tome medidas imediatas e concretas, não só para combater o fenómeno dos jovens NEET, mas também para assegurar melhores condições de trabalho em setores dominados pelos jovens (ver exemplo de [ideia](#)).

Património europeu

No âmbito deste tema, os participantes apelam à defesa e celebração da cultura e do património da Europa, por exemplo através da criação de um comissário europeu responsável pela cultura (ver [ideia](#)), e, de um modo geral, do maior investimento na preservação da memória cultural comum da UE.



Mais informações sobre o tópico:

[A página específica da plataforma digital multilingue](#)

Educação e Juventude

[Educação \(Comissão Europeia\)](#)

[Erasmus+](#)

[Erasmus+](#)

[Portal Europeu da Juventude](#)

[Encontro Europeu da Juventude \(EYE\): evento do Parlamento Europeu destinado aos jovens](#)

Cultura

[Cultura e Criatividade](#)

[Programa Europa Criativa 2021-2027 \(Conselho da UE\)](#)

Desporto

[Desporto na UE](#)

Transformação digital

As tecnologias digitais estão a transformar as nossas vidas. O tempo passado à frente dos ecrãs está a aumentar, uma vez que o mundo tem de se adaptar às novas condições para o teletrabalho e para o ensino à distância. Queremos garantir que a transição digital não deixa ninguém para trás, que põe as pessoas em primeiro lugar e que cria novas oportunidades de negócio. As soluções digitais são também cruciais para combater as alterações climáticas e concretizar a transição ecológica da nossa economia e sociedade.

O que está a UE a fazer?

A estratégia digital da União Europeia visa fazer com que esta transformação funcione para as pessoas e as empresas. Para construir o futuro digital da Europa, a União Europeia vai centrar-se, em especial, nos dados, nas tecnologias como a inteligência artificial ou o blockchain, nas infraestruturas e na conectividade.

Contributos provenientes da plataforma digital multilingue (de 19 de abril a 2 de agosto de 2021)¹

O tópico "Transformação Digital" suscitou 346 ideias, 815 comentários e 97 eventos, num total de 1 258 contributos. As ideias vão desde sugestões mais abstratas sobre temas como a sustentabilidade e a durabilidade a sugestões mais específicas relativas à educação digital, à saúde digital e à votação digital. Os participantes que se manifestaram sobre este tópico salientam a necessidade de uma transformação digital no que diz respeito ao futuro da economia, da colaboração, da saúde e de outros domínios da vida. No entanto, destacam também vários desafios relacionados com a transformação digital, tais como as considerações éticas, as deficiências do RGPD e as ciberameaças. As várias ideias podem ser agrupadas de acordo com os seguintes temas:

¹ Esta parte resume os contributos pertinentes da plataforma digital multilingue no âmbito do primeiro relatório intercalar. Para obter mais informações, consulte o relatório.



- **Economia digital**
- **Inovação digital**
- **Soberania e ética digitais**
- **Ciberameaças**
- **Votação digital**
- **Dados digitais**
- **Votação digital**
- **Poluição, sustentabilidade e durabilidade**
- **A tecnologia ao serviço das pessoas**
- **Saúde digital**
- **Ensino e formação**

Economia digital

Também subordinado ao tópico "Uma economia mais forte, justiça social e emprego", este tema agrega um grande número de ideias que apelam à adoção da economia digital. Uma ideia, por exemplo, tematiza a implementação de uma plataforma de cadeia de blocos da UE (ver [ideia](#)). Outros participantes debatem também as criptomoedas, solicitando que os governos as adotem para benefício e desenvolvimento de uma sociedade digital e economicamente ativa (ver exemplo de [ideia](#)), ou debatem, pelo contrário, a necessidade de regulamentar ou proibir as criptomoedas (ver exemplo de [ideia](#)).

Além disso, várias ideias defendem a introdução do euro digital como método de pagamento seguro e conveniente (ver exemplo de [ideia](#)).

Inovação digital

As ideias sobre o crescimento digital apresentadas na plataforma defendem, antes de mais, o reforço do papel da UE no desenvolvimento das ferramentas de inteligência artificial (IA) (ver [evento](#)). Uma das ideias apela a um maior planeamento e regulamentação no que diz respeito às atuais possibilidades de IA, a fim de as tornar mais seguras e acessíveis (ver exemplo de [ideia](#)). No entanto, a utilização e o desenvolvimento da IA são alvo de debate entre os participantes, destacando alguns o risco futuro de criar IA com mais capacidades do que o cérebro humano (ver exemplo de [ideia](#)).

Neste contexto, há vários desafios identificados com uma sociedade cada vez mais digital, de acordo com os participantes. Neste [evento](#), por exemplo, debateu-se o aumento da digitalização da nossa sociedade e a desigualdade entre grupos populacionais (designados por "perdedores da digitalização"). As outras desvantagens do aumento da digitalização debatidas foram a desumanização, a robotização e o aumento da monitorização e da vigilância das pessoas (ver [ideia](#)).

A um nível mais básico, os participantes apelam à disponibilização de serviços e aparelhos digitais a preços acessíveis (ver exemplo de [ideia](#)).

Soberania e ética digitais

As ideias apresentadas na plataforma para reforçar a soberania digital concentram-se na independência estratégica da Europa em termos de hardware, software e plataformas de redes sociais, bem como na promoção do desenvolvimento e da produção digitais da UE,



especialmente em relação a outros intervenientes como os EUA ou a China (ver exemplo de [ideia](#)). Por exemplo, uma das ideias sugere o desenvolvimento e a promoção da produção europeia de circuitos integrados (ver [ideia](#)).

Uma vertente semelhante de ideias dá grande destaque ao aspeto ético. Concretamente, os participantes pretendem reforçar a soberania digital da UE através de plataformas de redes sociais que estejam em plena consonância com os valores, normas, transparência e ética da Europa (ver exemplo de [ideia](#)). Além disso, uma das ideias apela à digitalização justa baseada nos direitos humanos, incluindo os direitos laborais e sindicais, a melhoria das condições de trabalho e a negociação coletiva (ver [ideia](#)).

Ciberameaças

No que diz respeito ao tema das ciberameaças, as ideias articulam-se em torno da segurança e da proteção da Internet (ver exemplo de [evento](#)). Por exemplo, os participantes salientam que a UE deveria poder defender-se em caso de ameaças em linha e de guerra digital; alguns vão ainda mais longe, sugerindo a criação de um ciberexército europeu, que poderia também prestar apoio à digitalização nos países da UE que registam mais atraso a este nível (ver exemplo de [ideia](#)).

Votação digital

No âmbito do tema da votação digital, vários participantes na plataforma assinalam as vantagens da votação eletrónica, em especial no contexto da pandemia (ver exemplo de [ideia](#)). Este tema, que suscitou um número significativo de comentários no âmbito do tópico "Transformação Digital" desde o lançamento da Conferência, foi explorado do ponto de vista da eficiência, da segurança e da inovação, não da perspetiva do reforço da democracia. No entanto, há nos comentários alguns pontos de vista discordantes, que apontam uma série de desvantagens da votação eletrónica. Os participantes sugerem a aplicação da tecnologia de cadeia de blocos ou a criação de um sistema europeu de distribuição de correio altamente cifrado, como meios possíveis para garantir a segurança da votação digital na UE.

Dados digitais

No que diz respeito ao tema dos dados digitais, os participantes salientam os progressos realizados até à data, mencionando que a UE é líder na proteção das pessoas no mundo digital. No entanto, há um apelo a melhorias neste domínio (ver exemplo de [evento](#)). Por exemplo, as sugestões concentram-se na alteração da legislação relativa ao RGPD, a fim de facilitar a recusa da recolha de dados pessoais em linha, bem como no aumento da segurança dos dados não só em toda a UE, como também nos países candidatos (ver [ideia](#)).

Ao mesmo tempo, apela-se a que se legisle de forma mais compreensível, sem sobrecarregar os utilizadores com pedidos constantes de consentimento (ver exemplo de [ideia](#)).

Poluição, sustentabilidade e durabilidade

Em vários casos, os participantes associam a digitalização às alterações climáticas, salientando, por exemplo, que o aumento dos esforços de digitalização contribuiria para reduzir a poluição. Por exemplo, há um apelo à criação de um passaporte digital para produtos, acessível através de códigos QR, que forneça informações sobre a origem do



produto, a sua composição, o seu impacto ambiental, a sua reciclagem e o seu tratamento final (ver [ideia](#)).

Outra vertente de ideias articula-se em torno dos resíduos digitais, apelando, por exemplo, ao fabrico de novos produtos com resíduos eletrónicos reciclados (ver [ideia](#)).

Além disso, dá-se destaque aos equipamentos digitais duradouros, reparáveis, e produzidos de forma equitativa e ética, que poderiam ser promovidos, por exemplo, através da aplicação de impostos mais baixos. (ver [ideia](#)).

Por último, alguns participantes assinalam que a implantação dos satélites contribui para a poluição do espaço e exigem a resolução deste problema (ver exemplo de [ideia](#)).

A tecnologia ao serviço das pessoas

Estas sugestões contêm uma série de ideias específicas que propõem a criação de ferramentas tecnológicas e digitais ao serviço dos cidadãos europeus.

Há um vasto conjunto de ideias que tematiza a instituição da cidadania digital e a unificação digital da UE (ver [ideia](#)), por exemplo, através da criação de um quadro que ajude todos os países da UE a trabalhar em conjunto em projetos de TI. Esta ideia é ainda mais desenvolvida por várias sugestões: portais digitais globais destinados à participação dos cidadãos, necessidades de identificação na vida quotidiana (ver [ideia](#)), uma rede social europeia dedicada à expressão da opinião pública (ver [ideia](#)) e identificação à escala da UE através de um bilhete de identidade digital (ver [ideia](#)).

Além disso, exige-se uma maior defesa dos consumidores num ambiente em linha (ver exemplo de [ideia](#)), por exemplo, facilitando, no futuro, a possibilidade de os consumidores mudarem de ideias a respeito das compras efetuadas.

Outra ideia exprime a necessidade de garantir que seja possível ter acesso às principais plataformas de financiamento colaborativo a partir de todos os Estados-Membros (ver [ideia](#)).

Saúde digital

No âmbito do tema da saúde digital, há uma série de ideias na plataforma em que se propõe a adoção de medidas concretas para melhorar a saúde dos cidadãos no mundo digital, o que passa nomeadamente pelo direito dos trabalhadores a desligarem-se depois do trabalho (ver [ideia](#)), pela introdução de um dia de folga das redes sociais (ver [ideia](#)) ou pela promoção da formação digital dos jovens para fomentar uma utilização saudável e consciente da tecnologia.

Simultaneamente, pede-se a integração digital da saúde na UE (ver exemplo de [ideia](#)), por exemplo, estabelecendo uma plataforma única para a gestão eletrónica da saúde — que seria particularmente interessante para os muitos europeus que tiram partido das possibilidades de mobilidade transfronteiras — e criando um bilhete de identidade (europeu) digital no domínio da saúde (ver exemplo de [ideia](#)) com informações sobre vacinas e seguros de saúde. No entanto, há preocupações no que toca à privacidade e à proteção de dados. Estes temas são igualmente abordados no âmbito do tópico "Saúde".



Ensino e formação

No âmbito do tema do ensino e da formação, há na plataforma uma série de ideias a favor de que se envidem esforços abrangentes de sensibilização à escala da UE a todos os níveis, começando na escola primária e passando pelos vários níveis de ensino (ver exemplos de [ideia](#) e [evento](#)), e salientando que o desenvolvimento e a promoção das competências digitais são das principais prioridades para a economia (ver exemplo de [ideia](#)).

Um dos subtemas apela a que se façam investimentos e se faça um esforço para impulsionar a digitalização da educação (ver exemplo de [ideia](#)). Neste contexto, os participantes debatem a necessidade de reforçar a literacia digital em todos os países da UE, por exemplo, através do lançamento de uma campanha publicitária que dê mais notoriedade à transformação digital (ver [ideia](#)).

Mais informações sobre o tópico:

[A página específica da plataforma digital multilingue](#)
[Uma Europa preparada para a era digital](#)

[Transformação digital na UE](#)

[Mercado único digital](#)

[Inteligência artificial](#)

[Europa Digital — Um futuro digital para a Europa](#)

[Cibersegurança na Europa: regras mais rigorosas e melhor proteção](#)

[Proteção de dados na UE](#)

Mais informações sobre todas as políticas e atividades da UE:

[Sítio Web do Parlamento Europeu](#)

[Sítio Web do Conselho da UE](#)

[Sítio Web da Comissão Europeia](#)

Este documento foi elaborado pelo Secretariado Comum da Conferência sobre o Futuro da Europa.

Siga a plataforma digital sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa (www.futureu.europa.eu) para obter mais informações e para ler as publicações de outros cidadãos que já publicaram as suas ideias e reflexões. **Para obter mais informações sobre as ideias apresentadas até à data, consulte igualmente o primeiro relatório intercalar na plataforma.**